

# ACEF/2122/0515287 — Relatório preliminar da CAE

## Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

### **Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.**

#### **Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos**

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

## Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Paulo Parente  
Liliana Neves da Mota  
Loreto Soler  
Mariana Marques Batista

### 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Politécnico De Leiria

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior De Saúde

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Curso de Licenciatura em Enfermagem

1.4. Grau:

Licenciado

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. Anexo II.1.5-comp.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Enfermagem

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

723

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

N/a

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

N/a

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

240

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

4 anos

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

105

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.

As condições são as previstas no Regulamento Geral dos concursos institucionais para ingresso no Ensino Superior Público: a) Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES) para candidatos detentores de ensino secundário concluído e realização de um dos seguintes conjunto de

elencos de provas de ingresso: (02) Biologia e Geologia ou (02) Biologia e Geologia e (07) Física e Química ou (02) Biologia e Geologia e (18) Português; e apresentação de comprovativo de ausência de deficiência psíquica, sensorial ou motora que interfira gravemente com a capacidade funcional e de comunicação interpessoal a ponto de impedir a aprendizagem própria ou alheia (Pré-requisito do Grupo A); b) Concurso por outros regimes de acesso: Concurso para estudantes internacionais e Regimes especiais e de Mudança de Par Instituição/Curso).

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

n.a.

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Leiria / School of Health Sciences of the Polytechnic Institute of Leiria.

As práticas clínicas (ensinos clínicos) são realizados em instituições de saúde com as quais foram firmados protocolos / Clinical practices (Clinical placements) are held in health institutions with which we have signed protocols.

1.14. Eventuais observações da CAE:

No item 1.3., o ciclo de estudos é identificado como "Curso de Licenciatura de Enfermagem", porém no Despacho n.º 7241/2019, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 155, de 14 de agosto de 2019, que aprova a alteração da respetiva estrutura curricular e plano de estudos, é identificado como "Enfermagem".

## **2. Corpo docente**

### **Perguntas 2.1 a 2.5**

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Em parte

### **2.6. Apreciação global do corpo docente**

2.6.1. Apreciação global

O corpo docente cumpre os requisitos necessários ao funcionamento do ciclo de estudos.

O número de ETI's docentes (39,1 ETI's) é satisfatório para o número de estudantes (11 estudantes/ETI docente).

No conjunto dos docentes do ciclo de estudos, 76,8% do total de ETI's têm contrato a tempo integral e 68% são detentores do grau de doutor.

No que diz respeito à especialização do corpo docente na área do ciclo de estudos, os doutorados em enfermagem correspondem a 12,6 ETI's e os não doutorados, especializados em enfermagem, correspondem a 14,65 ETI's, o que perfaz um total de 69,7% do corpo docente especializado em Enfermagem.

Dos docentes a tempo inteiro, 22 ETI's têm uma ligação à instituição há três ou mais anos, o que representa 56,3% dos ETI's docentes.

Dos 53 docentes envolvidos no ciclo de estudos, cinco só detêm o grau de licenciado, sendo que, destes, dois estão contratados a tempo integral.

Há 2,73 ETI's docentes inscritos em programas de doutoramento. Porém, considerando apenas os docentes a tempo integral, há cinco que não são detentores do grau de doutor.

As fichas curriculares no item "Distribuição do serviço docente" apenas fazem referência à distribuição do serviço docente no ciclo de estudos. Em resposta a um pedido de informação da CAE, a instituição de ensino superior demonstrou uma distribuição de serviço docente que ronda as 360 horas anuais, por docente.

Nos 53 docentes do ciclo de estudos, apenas há referência à afiliação em unidades de investigação com avaliação FCT de 13 docentes.

A coordenadora do curso, ainda que não detenha a categoria de Professora coordenadora, reúne as condições para o exercício de cargo (é professora adjunta em regime de tempo integral, doutora em ciências de enfermagem, detém o título profissional de Enfermeira especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica e tem várias publicações na área do ciclo de estudos).

#### 2.6.2. Pontos fortes

Elevado número de docentes com o grau de doutor.

#### 2.6.3. Recomendações de melhoria

Promover a formação dos docentes com menor qualificação, reduzindo o número de docentes com o grau de licenciado.

## 3. Pessoal não-docente

### Perguntas 3.1. a 3.3.

#### 3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

### 3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

#### 3.4.1. Apreciação global

O pessoal não docente (que não inclui vigilância, limpeza e outros serviços menos especializados) é ajustado às necessidades de apoio à lecionação do ciclo de estudos (15 trabalhadores).

Dos 15 trabalhadores, doze têm formação superior (80%), dos quais três têm grau de mestre ou

doutor.

Na sequência das propostas de melhoria do anterior processo de avaliação foi implementado um plano anual de formação contínua.

#### 3.4.2. Pontos fortes

Elevado nível de qualificação dos trabalhadores não docentes (80% com formação de nível superior).

#### 3.4.3. Recomendações de melhoria

Nada a indicar.

## 4. Estudantes

### Pergunta 4.1.

#### 4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

### 4.2. Apreciação global do corpo discente

#### 4.2.1. Apreciação global

O ciclo de estudos tem elevada e crescente procura que, no último ano, foi quase nove vezes superior ao número de vagas. Ademais, para quase 50% dos colocados, o par instituição/curso foi primeira opção.

Também a nota de acesso aumentou progressivamente nos três anos apresentados, sendo, no ano mais recente, de 151,8 a nota do último candidato colocado.

No relatório não é dada qualquer explicação para o facto de, nos três anos a que se refere o relatório, o número de estudantes “inscritos no primeiro ano pela primeira vez” ser sempre superior ao número máximo de admissões (105) referido no item 1.10. do guião de avaliação (mais 15, mais 7 e mais 3, em cada um dos três últimos anos).

À data da elaboração do guião estavam inscritos no ciclo de estudos 430 estudantes, mais no 3.º ano curricular (118 estudantes) e menos no 4.º ano (90 estudantes), não sendo apresentada qualquer explicação para esta disparidade (28 estudantes).

#### 4.2.2. Pontos fortes

Elevada procura do ciclo de estudos.

Aumento progressivo da nota de acesso, com 151,8 (nota de candidatura do último colocado) no ano mais recente.

#### 4.2.3. Recomendações de melhoria

Observar o limite máximo de admissões ao ciclo de estudos.

## 5. Resultados académicos

### Perguntas 5.1. e 5.2.

#### 5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

#### 5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

### **5.3. Apreciação global dos resultados académicos**

#### 5.3.1. Apreciação global

Nos estudantes sujeitos a avaliação, o sucesso escolar (medido pela taxa de aprovação nas UC's) é elevado e homogéneo (acima dos 95%, com 29 UC's com 100% de aprovação). Quando se consideram as áreas científicas, mantém-se a homogeneidade, mas com valores ainda mais elevados (de 98,8% a 100%).

A percentagem dos graduados que não conseguiram concluir a respetiva formação em quatro anos tem sido elevada nos três anos considerados no relatório (10%, 6% e 10%, respetivamente), pese embora, no ano mais recente, estes estudantes não tenham necessitado de mais de um ano de extensão para se diplomarem.

No relatório de autoavaliação, não se exploram os valores relativos ao abandono do ciclo de estudos. Em todo o caso, a leitura conjugada dos dados relativos ao número de graduados com o histórico dos inscritos no 1.º ano pela primeira vez indicia uma taxa elevada, que o “Relatório do Curso de Licenciatura em Enfermagem 2019/2020”, não só confirma (20 casos no ano letivo a que se reporta), como demonstra uma tendência de crescimento nos últimos anos.

Aparentemente, a instituição de ensino superior não dispõe de mecanismos internos próprio para aferir os níveis empregabilidade dos seus diplomados, recorrendo a dados do IEFP publicados no portal InfoCursos do MEC, que combina com dados existentes na DGEEC. Estas fontes evidenciam elevadas taxas de empregabilidade entre os diplomados (superiores a 98,8%).

#### 5.3.2. Pontos fortes

Elevado sucesso escolar.

Elevada empregabilidade entre diplomados.

#### 5.3.3. Recomendações de melhoria

Promover medidas para a redução do abandono escolar.

## **6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### **Perguntas 6.1. a 6.5.**

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Em parte

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Em parte

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Em parte

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

### **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

#### 6.6.1. Apreciação global

Na instituição de ensino superior, existe um centro de investigação - ciTechCare - avaliado pela FCT com Bom, que integra sete docentes. Para além destes, apenas mais seis docentes estão afiliados em outros centros de investigação (avaliadas pelo FCT com Muito bom ou Excelente). Os restantes quarenta docentes não estão integrados em qualquer centro de investigação.

A instituição tem vindo a envolver docentes e estudantes num conjunto de projetos de intervenção comunitária, com atividades socialmente relevantes, nomeadamente no quadro do Observatório para a comunidade. A par destas atividades, a instituição tem colaborado em eventos científicos nacionais e internacionais e desenvolvido diferentes atividades de formação, destacando-se as dirigidas aos enfermeiros que orientam estudantes em ensino clínico.

Uma parte importante da atividade científica é realizada no âmbito de diferentes projetos financiados, desenvolvidos no quadro de diferentes parcerias institucionais, mas não é indicado o volume de financiamento envolvido.

Os docentes têm uma produção científica plural e atual, com alguns artigos publicados em revistas internacionais de referência, mas nem sempre particularmente relevante para o ciclo de estudos, de que são exemplos os artigos "DIBMA nanodiscs keep  $\alpha$ -synuclein folded" e "A comunidade nacional e o papel do património monumental na escrita das suas narrativas: o exemplo português de Alexandre Herculano".

Existem cinco docentes em cujas fichas curriculares não consta qualquer publicação e igual número com apenas um artigo publicado.

As outras publicações, sintetizadas no mapa apresentado no item 6.2.3. (que em alguns casos são comunicações orais em congressos e eventos do mesmo tipo), têm, no geral, uma natureza análoga às publicações científicas, sendo diminuto o número de publicações de natureza pedagógica.

#### 6.6.2. Pontos fortes

Existência de um centro de investigação próprio.

#### 6.6.3. Recomendações de melhoria

Incrementar a integração dos docentes no ciTechCare ou em outros centros de investigação acreditadas pela FCT.

Estimular realização de estudos sobre as práticas pedagógicas e a publicação em revistas de referência de experiências inovadoras.

## **7. Nível de internacionalização**

## **Perguntas 7.1. a 7.3.**

### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

## **7.4. Apreciação global do nível de internacionalização**

### 7.4.1. Apreciação global

A instituição de ensino superior apresenta um nível de internacionalização desigual nas diferentes modalidades consideradas. Em relação à mobilidade de estudantes, a mobilidade (in) tem alguma expressão (1,4%), em contraste com a mobilidade (out) que não ultrapassa os 0,2%. A mobilidade docentes (in e out) praticamente não tem expressão (0% e 0,2%, respetivamente).

Os estudantes internacionais têm um peso significativo no conjunto dos estudantes do ciclo de estudos (3%).

A instituição participa em diferentes redes internacionais, envolvendo estudantes e docentes, que abrangem não só países europeus ou da CPLP, como outros países da América Latina.

### 7.4.2. Pontos fortes

Leque variado de parcerias internacionais.

### 7.4.3. Recomendações de melhoria

Promover a mobilidade de estudantes (out) e de docentes (in e out).

## **8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **Perguntas 8.1 a 8.6**

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

<sem resposta>

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:



<sem resposta>

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

<sem resposta>

##### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

### **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

#### 8.7.1. Apreciação global

A instituição dispõe de um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES, que funciona de forma efetiva, permitindo a avaliação global do desenvolvimento curricular e possibilitando a introdução de medidas corretivas. O relatório do Curso de Licenciatura em Enfermagem 2019/2020, apresentado pelo coordenador de curso, e acompanhado do parecer da comissão científico-pedagógica, constitui um exemplo relevante do funcionamento do sistema de garantia de qualidade implementado na instituição de ensino superior e apresentado no respetivo Manual de Apoio ao Sistema Interno de Garantia da Qualidade (item 7.1.1.).

O parecer da comissão científico-pedagógica (constituída por três professores e dois estudantes) reflete uma avaliação crítica do curso, com a indicação das medidas de melhoria a implementar e a monitorização das medidas já antes implementadas. Já o relatório propriamente dito circunscreve-se à apresentação de um conjunto de dados relativos ao ingresso e ao funcionamento do curso (previstos no referido Manual), sem qualquer análise crítica ou reflexiva, nomeadamente, “a análise dos resultados dos inquéritos pedagógicos aos estudantes e das avaliações dos docentes sobre o funcionamento da UC”, prevista no mesmo Manual.

O relatório anual de avaliação do curso será, posteriormente, submetido a pronúncia dos órgãos da Unidade orgânica e apresentada ao Conselho para a Avaliação e Qualidade para emissão de parecer.

#### 8.7.2. Pontos fortes

Existência de um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES.

#### 8.7.3. Recomendações de melhoria

Introduzir uma dimensão de análise crítico-reflexiva no “Relatório do Curso de Licenciatura em Enfermagem”.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

#### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

A estrutura curricular e o plano de estudos foram alterados de acordo com as recomendações da A3ES, encontrando-se os mesmos já publicados em Diário da República (Despacho n.º 7241/2019, de 14 de agosto).

No documento síntese, a instituição de ensino superior responde de forma particular a cada uma das sete recomendações que lhe haviam sido apresentadas aquando da acreditação do ciclo de estudos, sendo notório o esforço da mesma na concretização das diferentes medidas a que se propôs.

Em relação às instalações, estruturas de apoio e equipamentos, a instituição de ensino superior realizou obras de requalificação dos espaços laboratoriais e modernizou alguns equipamentos

informáticos, dispondo, agora, de um Centro de simulação em saúde, bem como de um Laboratório de prática simulada de comunicação. Em resposta a um pedido de informação da CAE, a instituição refere que este laboratório é utilizado no contexto das atividades letivas de duas UC's, uma do 3.º ano e outra do 4.º ano, sendo que esta última (Enfermagem em Cuidados Paliativos) não inclui aulas PL entre as modalidades de aulas. A não utilização deste laboratório nos dois primeiros anos do ciclo de estudos, a par do número de horas de PL, poderão configurar algum subaproveitamento do potencial deste novo equipamento no treino das capacidades de interação comunicacional dos estudantes.

Ao nível do desenvolvimento da atividade científica e de investigação, assinala-se a criação de uma unidade investigação acreditada pela FCT, o ciTechCare. A criação desta unidade, para além de permitir a integração de docentes do ciclo de estudo (embora quarenta docentes continuem a não estar afiliados a este ou a qualquer outro centro de investigação), terá contribuído para a translação de conhecimento para o ciclo de estudos e para facilitar a integração dos estudantes em atividades científicas e de investigação.

A instituição reforçou, ainda, as parcerias, quer com outras instituições de ensino, nomeadamente no âmbito do programa Erasmus+, quer com instituições da saúde e comunitárias, alargando o leque das instituições onde os estudantes podem realizar os ensinamentos clínicos e envolver-se em atividades de investigação.

Os regentes das diferentes UC's do ciclo de estudos procederam a uma revisão efetiva das fichas das respetivas UC's, detalhando os programas, clarificando os objetivos, competências e sistema de avaliação, especificando metodologias e atualizando as referências bibliográficas.

No que diz respeito ao perfil de formação do corpo docente e à respetiva adequação às unidades que leciona, regista-se a abertura de três concursos na carreira docente (e a previsão de mais quatro), num total de onze lugares, todos na área fundamental do curso: a enfermagem. A especialização do corpo docente aumentou (de 56,63% na avaliação anterior, para os 69,7% atuais).

Na alocação dos docentes às unidades curriculares e na indicação dos respetivos regentes, a instituição procurou encontrar uma coerência entre as áreas do conhecimento lecionadas e a investigação realizada nessas temáticas, bem como aproveitar a experiência anterior na lecionação dessas unidades curriculares. Apesar de a instituição ter feito algumas tentativas para diminuir o número de docentes por UC, o mesmo continua elevado, com uma grande dispersão do trabalho letivo do mesmo docente por várias UC's (cinco ou mais UC's, só no ciclo de estudos). Deve, contudo, assinalar-se como positivo o facto de, frequentemente, o mesmo docente lecionar em UC's da componente teórica e da componente clínica que sejam afins.

Em relação às UC's de ensino clínico, a instituição refere que limitou o número de estudantes que cada docente acompanha em simultâneo, pese embora não especifique esse número, nem tenha remetido “um mapa com a distribuição dos estudantes e do acompanhamento por docentes na UC de Ensino clínico II — Enfermagem ao adulto e idoso”, conforme solicitado pela CAE.

A instituição fez progressos significativos na organização e no funcionamento das diferentes UC's, mas deve continuar a trabalhar com o objetivo de os docentes articularem investigação e lecionação, não se dispersando por múltiplas UC's, e continuar a procurar melhorar a coordenação entre teoria e prática clínica.

## 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

A análise SWOT é coerente e, globalmente, objetiva.

Os 13 pontos fortes indicados, bem como os cinco pontos fracos, referem variáveis relevantes no quadro das principais dimensões internas inerentes ao funcionamento do ciclo de estudos, algumas dos quais com evidências no relatório de autoavaliação. Nesta avaliação da dimensão interna do ciclo de estudos, entre os pontos fortes, destacam-se a elevada qualidade do corpo docente e as boas condições para a concretização do processo ensino-aprendizagem (nomeadamente, o envolvimento dos estudantes, dos enfermeiros das instituições de saúde e da comunidade, no funcionamento do ciclo de estudos), que se traduzem no aumento da produtividade científica, na elevada satisfação dos

estudantes e no bom clima organizacional existente. Por seu turno, os pontos fracos traduzem efetivas fragilidades com especial relevo no escasso envolvimento dos docentes a tempo parcial nas atividades de investigação, na parca investigação nas áreas nucleares do ciclo de estudos e na reduzida mobilidade nacional e internacional de docentes e estudantes.

As nove oportunidades e os cinco constrangimentos identificados refletem uma efetiva análise às variáveis externas ou de contexto. Entre as oportunidades, têm especial relevância o elevado número de potenciais candidatos ao ciclo de estudos, o reconhecimento externo de que a instituição goza, a boa cooperação com outras instituições. Em relação aos constrangimentos, reconhecem-se dificuldades que advêm da localização geográfica da instituição, das condições socioeconómicas das famílias dos estudantes, da incerteza no acesso aos campos de estágio necessários ao ensino clínico ou mesmo da dificuldade de compatibilizar as disponibilidades dos docentes externos com o horário regular do ciclo de estudos.

Partindo dos cinco pontos fracos identificados na análise SWOT realizada, a instituição de ensino superior propõe-se implementar outras tantas ações de melhoria. Uma direcionada para a abertura de concursos na área de enfermagem. Duas dirigidas à criação de incentivos (para participação em projetos de I&D e para a participação em programas de mobilidade). E, outras duas, orientadas à produção científica dos docentes.

As ações de melhoria são pertinentes, mas estão apresentadas de forma lacónica, o que dificulta a apreciação do respetivo alcance. Para cada ação de melhoria, por exemplo, é apresentado um, no máximo dois, indicadores de implementação, pouco ambiciosos e parcamente operacionalizados.

## **10. Reestruturação curricular (se aplicável)**

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

<sem resposta>

## **11. Observações finais**

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

Ao abrigo do Despacho n.º 15/22 do Conselho de Administração da A3ES, a CAE entendeu que o presente processo reúne informação suficiente para a elaboração do relatório de avaliação, sem haver a necessidade de levar a cabo reuniões de esclarecimento.

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## **12. Conclusões**

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

A identificação do ciclo de estudos não é uniforme nos diferentes documentos.

A instituição dispõe de um corpo docente em número adequado à lecionação do ciclo de estudos (39,1 ETI's), estável, com um peso significativo de docentes a tempo integral (76,8%), com elevada qualificação (68% detentores do grau de doutor) e com um nível adequado de especialização em Enfermagem (69,7%), que cumpre os critérios de qualificação, embora com possibilidade de melhorias a este nível.

O número de trabalhadores não docentes é ajustado, sendo de realçar o elevado nível de qualificação (80% com formação de nível superior).

O ciclo de estudos tem elevada e crescente procura.

O sucesso escolar dos estudantes sujeitos a avaliação é elevado e homogêneo nas diferentes UC (superior a 95% de aprovação em todas as UC's). Porém, também é relevante o número de estudantes que não conclui a formação em quatro anos (10% no último ano) e de estudantes que abandonam o curso (20 no ano letivo 2019/2020)

A taxa de empregabilidade dos diplomados está próxima do pleno emprego (superior a 98,8%). Aparentemente, a instituição de ensino superior não dispõe de mecanismos internos próprios para aferir os níveis de empregabilidade dos seus diplomados.

Na instituição de ensino superior existe um centro de investigação - ciTechCare - avaliado pela FCT com Bom, que integra sete docentes. Dos restantes docentes, apenas seis estão afiliados em outros centros de investigação avaliadas pelo FCT.

A instituição tem vindo a envolver docentes e estudantes num conjunto de projetos de intervenção comunitária, com atividades socialmente relevantes, nomeadamente no quadro do Observatório para a comunidade.

Os docentes têm uma produção científica plural e atual, com alguns artigos publicados em revistas internacionais de referência, mas nem sempre particularmente relevante para o ciclo de estudos. As práticas e as experiências pedagógicas internas têm escassa publicação em revistas de referência. A instituição de ensino superior, apesar do respetivo envolvimento num leque variado de parcerias internacionais, apresenta um nível de internacionalização desigual nas diferentes modalidades consideradas. Apenas as mobilidades (in) de estudantes têm algum peso (1,4%); os restantes fluxos de mobilidade de docentes e estudantes são muito escassos ou mesmo inexistentes.

Os estudantes internacionais têm um peso significativo no conjunto dos estudantes do ciclo de estudos (3%).

A instituição dispõe de um Sistema Interno de Garantia da Qualidade certificado pela A3ES, que funciona de forma efetiva, permitindo a avaliação global do desenvolvimento curricular e possibilitando a introdução de medidas corretivas. O Relatório do Curso de Licenciatura em Enfermagem circunscreve-se à apresentação de um conjunto de dados relativos ao ingresso e ao funcionamento do curso, sem qualquer análise crítica ou reflexiva.

Em resposta a todas as recomendações apresentadas na última avaliação do ciclo de estudos foram instituídas diferentes ações de melhoria. A estrutura curricular e o plano de estudos foram alterados de acordo com as recomendações da A3ES e já se encontram publicados em Diário da República. Foi implantado um Laboratório de prática simulada de comunicação, com potencial impacte relevante no treino das capacidades de interação comunicacional dos estudantes. Foi criada uma unidade investigação acreditada pela FCT, o ciTechCare, que, para além favorecer a translação de conhecimento para o ciclo de estudos, permitiu a integração de sete docentes não afiliados a outros centros de investigação. Mesmo assim, subsistem 40 docentes não afiliados a qualquer centro de investigação. Os regentes das diferentes UC's do ciclo de estudos procederam a uma revisão das fichas das respetivas UC's. A abertura de concursos para a carreira docente ou a diminuição de docentes por UC são exemplo de iniciativas que procuraram melhorar o ajustamento dos perfis de formação dos docentes às unidades curriculares que lecionam, mas que não evitaram a dispersão do trabalho letivo do mesmo docente por várias UC's. Foi limitado o número de estudantes em ensino clínico que cada docente acompanha em simultâneo (mas a instituição não especifica esse número). Os cinco pontos fracos deram origem a outras tantas ações de melhoria, direcionadas para a abertura de concursos na área de enfermagem, para a criação de incentivos (para participação em projetos de I&D e para a participação em programas de mobilidade) e para a produção científica dos docentes. As ações de melhoria são pertinentes, mas estão apresentadas de forma lacónica, o que dificulta a apreciação do respetivo alcance.

Assim, e num quadro de apreciação global positiva do ciclo de estudo, apresentam-se a seguir algumas recomendações de melhoria:

- Uniformizar a designação do ciclo de estudos;
- Observar o limite máximo de admissões ao ciclo de estudos;

- Promover medidas para a redução do abandono escolar;
- Promover a formação dos docentes com menor qualificação, reduzindo o número de docentes com o grau de licenciado;
- Incrementar a integração dos docentes no ciTechCare ou em outros centros de investigação acreditadas pela FCT;
- Estimular a realização de estudos sobre as práticas pedagógicas e a publicação em revistas de referência de experiências inovadoras;
- Promover a mobilidade de estudantes (out) e de docentes (in e out);
- Introduzir uma dimensão de análise crítico-reflexiva no “Relatório do Curso de Licenciatura em Enfermagem”;
- Aprimorar as medidas de melhoria em curso e operacionalizar os respetivos indicadores de implementação.

#### 12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

#### 12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

#### 12.4. Condições:

<sem resposta>